

Brizola começa por Alagoas

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, resolveu usar todas as suas armas contra o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Seu primeiro comício está sendo articulado para ocorrer em Alagoas, Estado governado por Collor até 14 de março, enquanto os integrantes do Movimento Nacional Leonel Brizola acumulam uma série de denúncias contra a sua administração.

Segundo o deputado federal Brandão Monteiro (RJ), que esteve em Maceió para investigar a vida de Collor, "as denúncias são da maior gravidade". Entre elas, ele destaca um filme que mostra a repressão da polícia de Alagoas a cinco mil servidores estaduais que tentaram receber seus pagamentos atrasados. O PDT pretende colocar este filme em rede nacional de televisão. Brandão Monteiro diz ter feito algumas gravações em vídeo de médicos do serviço público alagoano realizando cirurgias em

salas com goteira e cenas de salas do Instituto Médico Legal com crânios jogados no chão.

Foi o próprio Brizola quem orientou os membros da Executiva do PDT a deflagram campanha contra Collor. Brizola quer identificá-lo com "a direita do País" e com "a ditadura militar", para retirar dele a imagem de "renovador da política nacional". O próximo cenário desta briga será, sem dúvida, a Europa. Brizola embarca amanhã para Paris, onde terá um encontro com o presidente francês François Mitterrand, mas dia 17 quem chega à Europa é Collor, disposto a dar à sua imagem tons de estadista. Alguns pedetistas estão confiantes na capacidade de Brizola em "desmascarar" Collor a tempo de reverter a preferência do eleitorado, enquanto outros julgam que necessitarão de uma ajuda do PMDB de Ulysses Guimarães, que, ao colocar a máquina eleitoral para funcionar, roubará votos de Collor, principalmente no Interior.